

Aviso de Falecimento

IRMÃ ALZENIRA MARIA ND 5152

Alzenira Maria PREVEDELO BATISTELA



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 07 de agosto de 1934 Pinhal Grande, mun. Júlio de Castilhos, RS

Data e lugar da profissão: 12 de fevereiro de 1957 Passo Fundo, RS

Data e lugar da morte: 12 de fevereiro de 2018 Recanto Aparecida, Canoas, RS

Data e lugar do sepultamento: 13 de fevereiro de 2018 Cemitério Conventual, Canoas

“Onde estiver o seu tesouro, ali também estará o seu coração.” Lc 12,34

Alzenira Maria cresceu em meio a uma família profundamente cristã, que lhe legou valores e princípios fortes que perduraram por toda a sua vida. É a terceira dos oito filhos do casal Carlos Batistela e de Francisca de Assis Prevedelo Batistela.

A Irmã Alzenira Maria escreveu, em seu histórico vocacional, que desde criança desejou ser Irmã de Nossa Senhora. Descobriu sua vocação à vida religiosa através da “Revista Rainha”, observando fotos de famílias cujos filhos tornaram-se religiosos. Mostrava as fotos a seus pais e dizia: “Eu também quero ser Irmã”. Este desejo foi crescendo à medida que avançava em idade. Seus pais aceitaram que Alzenira fosse ao juvenato e assim dar início a formação à Vida Religiosa Consagrada. Concluído o Noviciado disse: “Chegou o almejado dia da Profissão Religiosa” era o dia 12 de fevereiro de 1957, exato dia em que concluiu sua jornada terrena de 61 anos de Vida Religiosa Consagrada.

Formada no Curso Normal Regional, dedicou-se à educação. Posteriormente cursou o Técnico em Contabilidade que a capacitou para a função de tesoureira. Ao longo de sua vida dedicou-se, de corpo e alma, à Província à Congregação como superiora local, professora e tesoureira. No período de 1983 a 1989, assumiu o economato provincial e, a partir de então como superiora provincial até início de fevereiro de 1996. A ideia força que perpassa seus escritos como superiora provincial é: **“Tornar o bom Deus conhecido e amado.”** Foi-lhe muito difícil aceitar a missão de superiora provincial, assim escreve: “... depois de muito tempo de sofrimento, incerteza, lutas internas, vigílias de oração e reflexão frente às minhas limitações ... curvei-me diante da PROVIDÊNCIA DIVINA ... e pronunciei o meu SIM, dispondo-me a prestar um SERVIÇO DE AMOR à PROVÍNCIA, e nela, à IGREJA.”

Era uma administradora nata, com visão larga e competente. Em seu trabalho administrativo e também como superiora Provincial, a Irmã Alzenira Maria procurava sempre ver o lado bom dos fatos. Acreditava na boa vontade das pessoas.

Era uma mulher de fé, de oração e confiava no poder transformador da oração. Cultivava uma grande devoção a Maria. Tinha um coração bondoso, simples e agradecido.

Nos primeiros anos do novo milênio, a Irmã começou a ter atitudes que causaram estranheza e preocupação. Era o mal de Alzheimer que estava se manifestando. Sua vitalidade foi gravemente prejudicada por esta doença. A partir de 2009 passou a integrar a comunidade do Recanto Aparecida para tratamento de saúde. Aos poucos foi perdendo os movimentos e a comunicação verbal o que lhe causou grande sofrimento.

A Irmã Alzenira Maria nos deixa o testemunho da sua alegre doação ao trabalho, seu jeito de servir às coirmãs, a fidelidade incondicional a Deus e à Congregação. Esperamos que seja nossa intercessora junto a Deus, por novas e boas vocações. Que Deus a recompense por tudo e lhe dê a vida eterna.